



CONGRESSO
BRASILEIRO
DE ORNITOLOGIA

29 DE JUNHO A 04 DE JULHO DE 2008

PALMAS - TOCANTINS

“A Ornitologia no Cerrado e Ecótonos do Brasil”

LIVRO DE RESUMOS

Palmas - Tocantins2008
www.uft.edu.br/cbo2008

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Biblioteca da Universidade Federal do Tocantins
Campus Universitário de Palmas

C749 Congresso Brasileiro de Ornitologia (16. : 2008 : Palmas, Brasil).

A Ornitologia no Cerrado e Ecótonos do Brasil Central. – Palmas: Universidade Federal do Tocantins, Sociedade Brasileira de Ornitologia, Grupo de Pesquisa em Ecologia e Conservação de Aves – ECOAVES-UFT, 2008. 458p.

Livro de Resumos do 16º. Congresso Brasileiro de Ornitologia.

1. Ornitologia. 2. Ecótonos. 3. Cerrado 4. Conservação. 5. Biodiversidade. 6. Tocantins. I. Título **CDD 598**

Bibliotecário: Paulo Roberto Moreira de Almeida
CRB-2 / 1118

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS –A reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio deste documento é autorizado desde que citada a fonte. A violação dos direitos do autor (**Lei nº 9.610/98**) é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.

O BANHADO DA KODAK COMO ÁREA PRIORITÁRIA PARA CONSERVAÇÃO DAS AVES AQUÁTICAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO / KODAK WETLAND AS A PRIORITY CONSERVATION AREA FOR AQUATIC BIRDS OF RIO DE JANEIRO STATE.

Bruno Carlos Rennó Ribeiro Soares¹, Luciano Moreira Lima^{1, 2}, Luiz Carlos da Costa Ribenboim².

1 – brunoornitologia@gmail.com; COA – Sul Fluminense; 2 – Laboratório de Ciências Ambientais, UENF; 3 - COA – Sul Fluminense

A contínua supressão e degradação de áreas úmidas em todo o planeta vêm ocasionando uma irreversível perda da biodiversidade característica desses ambientes. Localizada nas proximidades do distrito industrial de Resende, sul do Estado do Rio de Janeiro, o Banhado da Kodak representa um dos últimos expressivos remanescentes naturais das áreas úmidas que outrora se estendiam por toda várzea do Rio Paraíba do Sul. Embora a cobertura vegetal da área no entorno do alagado esteja bastante descaracterizada por conta de impactos antrópicos, tal área constitui-se ainda em um importante reduto para a biodiversidade local, especialmente para diversas espécies de aves aquáticas. Com o intuito de inventariar a avifauna característica do local, os autores vêm realizando desde 2001 uma série de visitas ao Banhado da Kodak. Até o momento, os resultados desta investigação demonstraram a ocorrência local de 157 espécies de aves, as quais estão distribuídas em 42 famílias. Entre as espécies registradas destacam-se algumas que se encontram em delicada situação de conservação no estado do Rio de Janeiro: *Dendrocygna bicolor*, *Dendrocygna autumnalis*, *Cairina moschata*, *Sarkidiornis sylvicola*, *Anhinga anhinga*, *Platalea ajaja*, *Himantopus melanurus* e *Sporophila collaris*. Essas espécies representam aproximadamente 42% das aves aquáticas ameaçadas de extinção do Estado. Além dos táxons ameaçados, cabe destacar também a ocorrência local de alguns migrantes sazonais, como *Bartramia longicauda*, *Tringa solitaria*, *Tachycineta meyeri* e *Dolichonyx oryzivorus*. A partir das informações apresentadas, pode-se concluir que o Banhado da Kodak representa uma área prioritária para conservação da avifauna aquática do Estado do Rio de Janeiro, fazendo-se necessário que sejam tomadas medidas urgentes para sua preservação em longo prazo.

Palavras chave: Banhado da Kodak, aves aquáticas, conservação